

Secção.

Circular

Confidencial

Ministerio dos Negocios do Imperio.

Rio de Janeiro, em 19 de Setembro de 1871.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr.

O Governo Imperial empenhado em realisar a grande idêa da extincção gradual do elemento servil, tão altamente recommendada pelos preceitos da nossa religião, e unanimemente proclamada por todos os povos civilisados, acaba de conseguir da Camara dos Deputados a approvação do projecto, que para esse fim lhe foi apresentada, e que actualmente depende de decisão do Senado.

Para que esta adhesão dos Representantes da Nação possa produzir todos os seus beneficos effeitos, convém muito que seja acompanhada pela persuasão de todos os brasileiros de que, apesar dos inconvenientes transitórios que, por ventura, possa trazer a medida, he todavia calculada para abrir, sem offensa da propriedade actual, hum nova era de prosperidade tanto mais segura e duradoura, quanto mais baseada nas leis economicas, e nos imprescindiveis principios da moral.

A religião, a justiça, o amor da patria, e até o interesse bem entendido das familias, tudo aconselha que a Sociedade Brasileira se livre quanto antes de hum elemento que, se produzio beneficos materiaes, não deixou de crear serios

Sr. Bispo da Diocese

embarras no verdadeiro progresso a que a Providencia
parece ter destinado o nosso paiz.

Entretanto não seria para admirar que huma
transformação tão profunda do nosso estado social
não fosse bem aquilataada por alguns espiritos fracos, que
se deixam ^{antes} illudir por vantagens immediatas, aliás pouco
estaveis, do que persuadir pela perspectiva de hum solido
e melhor futuro; tanto mais quanto não faltam homens
esquecidos de seus deveres de bons cidadãos, que trazendo a
questão para o terreno da politica, tratam de suscitár tropeços
de ~~de~~ ao governo propagando idéas assustadoras a respeito das
consequencias da nova lei.

Para neutralisar tão odiosas tentativas, e fazer calar
nos ^{animos} espiritos a luz da verdade, muito pode contribuir o nosso
clero; e, por isso, recomendo a V. E. Reverenda, que, já
por si, já por meio dos Vigários da Sua Diocese, quer no
pulpito ^{quer} ~~em~~ particular ^{na} ~~em~~ procure, com a ^{boa costumeira} ~~devida~~ prudencia,
entancear a opinião publica sobre o verdadeiro alcance desta
importante e melindrosa questão -

D. L. a P. E. Reverenda

Rio de Janeiro, em 19 de Setembro de 1871.

Confidencial

41

Th. e Rev. Sr.

O Governo Imperial, empenhado em realisar a grande idea da extincção gradual do elemento servil, tão altamente recommendada pelos preceitos da nossa religião, e unanimemente proclamada por todos os povos civilisados, acaba de conseguir da Camara dos Deputados a approvação do projecto que para esse fim lhe tem^{te} apresentado, e q.^o actualmente ^{está em discussão de fundo.}

Para que esta adhesão dos Representantes da Nação possa produzir todos os seus beneficos effectos, convém muito que seja acompanhada pela persuasão de todos os brasileiros de que, apesar dos inconvenientes transitorios que por ventura possa trazer a medida, é todavia calculada para abar^{ar} ^{sem offensa da propriedade actual} uma nova era de prosperidade tanto mais segura e duravel, quanto mais baseada ^{nas melhores hygienicas,} nos imprescindiveis principios da moral. A religião, a justiça, o amor da patria e até o interesse bem entendido das familias, tudo aconselha que a sociedade brasileira se livre quanto antes de um elemento que, se produziu beneficos materiaes, não deixou de crear serios embaracos ao verdadeiro progresso a que a Providencia parece ter destinado o nosso paiz.

Entretanto não seria para admirar que uma transição tão profunda do nosso estado social, não fosse

bem aquilataada por alguns espiritos fracos que se deixam
mais illudir por vantagens immediatas, alias poucos estaveis,
do que persuadir pela perspectiva de um solido e melhor fu-
turo, tanto mais quanto não faltam homens esquecidos dos
seus deveres de bons cidadãos, que trazendo a questão para
o terreno da politica, tratam de suscitar tropeços ao Governo
propalando idéas assustadoras a respeito das consequências
da nova lei.

Para neutralisar tão oçiosas tentativas, e fazer calar
nos espiritos a ~~leia~~ ^{leia} verdade, pode muito contribuir
o vosso alro; e, por isso, recomendo a V. Ex.ª Rev.ª
que já por si, já por meio dos Vigarios da sua Diocese,
seja no pulpito ou em particular, procure, com
a devida prudencia, esclarecer a opinião publica
sobre o verdadeiro alcance de tão importante e
melindrosa questão.

Deos Guarde a V. Ex.ª Rev.ª

Seu. Bispo e Capellão mor da Diocese de S. Seba-
stião do Rio de Janeiro.